

Evangelho de quinta-feira: uma mudança de perspetiva

Comentário ao Evangelho de quinta-feira da II semana da Páscoa. «Aquele que vem do Alto está acima de tudo».

Crescer na fé na cruz e na ressurreição de Cristo é crescer na nossa capacidade de amar Deus e os outros.

Evangelho (Jo 3, 31-36)

Aquele que vem do alto está acima de todos; quem é da terra, à terra pertence e da terra fala. Aquele que vem do Céu dá testemunho do que viu e ouviu; mas ninguém recebe o

seu testemunho. Quem recebe o seu testemunho confirma que Deus é verdadeiro. De facto, Aquele que Deus enviou diz palavras de Deus, porque Deus dá o Espírito sem medida. O Pai ama o Filho e entregou tudo nas suas mãos. Quem acredita no Filho tem a vida eterna. Quem se recusa a acreditar no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele.

Comentário

Neste breve passo, pela boca de S. João Batista é-nos dado um resumo da revelação de Jesus, através do testemunho do Espírito.

O tema principal é a relação entre o Pai e o Filho e o testemunho tão especial que «Aquele que vem do Alto», Cristo, nos oferece do Pai.

Todos os profetas – também João Batista, como o último deles – deram testemunho da luz, mas não eram a luz (cf. Jo 1, 7-8). Jesus Cristo é a luz do mundo, não porque *fale* as palavras de Deus, mas porque é propriamente a Palavra de Deus.

Ganhar altura implica alcançar uma maior perspetiva. A superioridade de Jesus é a de quem está no alto, de quem vem do céu e viu as coisas como realmente são.

Há uns dias, durante a Semana Santa, contemplámos Jesus pendendo do madeiro no Calvário, um lugar elevado. Dessa altura, teria mais perspetiva que os que estavam em baixo.

Por isso, muitas vezes os que sofrem entendem a vida de uma maneira mais profunda. Quem *está cravado* numa cruz tem a oportunidade de observar a realidade como Deus a

olha do céu. Mas depende sempre de (saber) se a aceita ou rejeita.

Às vezes é difícil de aceitar, mas a superioridade de que Jesus fala não se consegue dominando, mas carregando a nossa cruz até ao nosso calvário pessoal. Acreditar no Filho de Deus significa segui-l'O até ao fim.

«Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me» (Mc 8, 34). Neste seguimento de Cristo, apostamos a nossa fé. Por isso, de certa forma, a fé é uma mudança de perspetiva, que não depende tanto de como a vemos nós, mas da altura que deixamos que Cristo alcance no nosso interior.

Pablo Erdozain // Scopio - Canva Pro

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-
feria-v-segunda-semana-pascoa/](https://opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-feria-v-segunda-semana-pascoa/)
(31/12/2025)